



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

**Interpelação Escrita**

O Governo da RAEM dispensa numeroso erário público com o arrendamento de escritórios, no entanto, várias propriedades do Governo têm estado desocupadas ao longo dos tempos. Os residentes de diversas zonas também fizeram reflectir, junto de deputados à Assembleia Legislativa, a desocupação e a inutilidade das propriedades do Governo, que se situam nos bairros comunitários e no centro da cidade, e que deveriam ter uma eficiência extremamente elevada, bem como o facto de nenhum governante ser responsabilizado por causa disto, daí uma enorme desilusão dos cidadãos em relação ao Governo. A Direcção dos Serviços de Finanças (DSF) e a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) deram, em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, respostas em Março e Maio, respectivamente, às interpelações de deputados, tendo esclarecido os rumos a seguir no tratamento das diversas propriedades do Governo que têm estado desocupadas ao longo dos tempos. Porém, até ao momento, os cidadãos ainda não viram quaisquer progressos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O antigo edifício do Gabinete de Comunicação Social situa-se no Largo de S. Domingos, isto é, no centro da cidade de Macau, onde o fluxo de pessoas é enorme e cujos valores económicos são extremamente elevados, e está desocupado há mais de dez anos, situação a que os cidadãos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

assistem. Durante o debate sobre as Linhas de Acção Governativa em 2016, a DSF comprometeu-se a transformar, na primeira metade de 2017, o referido sítio num centro de exposição e venda de produtos de marcas de Macau, no entanto, não foi dada nenhuma sequência a isto. Segundo as respostas escritas do Governo em Março e Maio, o antigo edifício do Gabinete de Comunicação Social vai ser, sob a organização da DSF, destinado ao uso da Direcção dos Serviços de Economia e do Corpo de Polícia de Segurança Pública, aliás, a ideia é usá-lo para a exposição e venda de produtos culturais e criativos de marcas de Macau, e para as instalações dos serviços da polícia turística. Porém, até ao momento, os cidadãos ainda não viram quaisquer progressos. Afinal, quando é que a referida propriedade do Governo vai ser usada para a exposição e venda de produtos culturais e criativos de marcas de Macau, e para as instalações dos serviços da polícia turística?

2. Desde a suspensão do reordenamento dos bairros antigos até aos estudos sobre a renovação urbana, o Governo tem deixado desocupada a sede do antigo Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos no lao Hon, situação essa a que os cidadãos têm assistido ao longo dos tempos. Segundo a resposta escrita da DSSOPT do corrente ano, o terreno em causa é para fins de habitação pública, em conformidade com a respectiva planta de condições urbanísticas de 2016, e é necessário aguardar pela coordenação dos serviços competentes na tramitação de entrega. Porém, até ao momento, os cidadãos ainda não viram quaisquer



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

progressos. Afinal, a referida tramitação já foi concluída? Já foi dado início aos trabalhos relacionados com o projecto de construção de habitação pública no referido terreno, por exemplo, a adjudicação desta construção?

3. Depois da deslocação do centro de comida, que se localizava no 3.º andar do edifício adjunto do Mercado Iao Hon, o local tem estado desocupado e não foi aproveitado para quaisquer instalações comunitárias. Segundo a resposta escrita do Governo do corrente ano, o Mercado Iao Hon é da responsabilidade do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), e pretende-se construir, no terraço daquele edifício adjunto, um campo ao ar livre e espaços verdes com instalações de lazer e de vendas. Porém, até ao momento os cidadãos ainda não viram quaisquer progressos. O IACM já deu início ao projecto da referida construção no terraço do edifício adjunto do mercado em causa, como, por exemplo, à adjudicação e construção?

19 de Novembro de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ng Kuok Cheong**